

CUSTO DA GAMPU DE 90% PARA OS SERVIDORES **DO MPU**

A partir da resposta da Administração do MPU – Ministério Público da União, através do OFÍCIO/MOF/PGR/SG/No. 6864 de 26 de Outubro de 2012 foram realizados uma série de cálculos no sentido de se verificar o custo da aplicação da elevação da GAMPU – Gratificação de Atividade do Ministério Público da União, e verificar se a dotação disponibilizada pelo governo é suficiente para cobrir esse aumento na remuneração.

Nesse ofício constavam os dados como o número de servidores por padrão na carreira de todas as Unidades Orçamentárias – U.O. do MPU, MPF – Ministério Público Federal, MPT – Ministério Público do Trabalho, MPM – Ministério Público Militar, MPDFT – Ministério Público do Distrito Federal e CNMP – Conselho Nacional do Ministério Público.

Também estavam divididos entre ativos, aposentados e pensionistas. Com base nessas informações, foram elaboradas as estimativas a seguir. Existe um conjunto de tabelas, em ANEXO, com os cálculos realizados, para as várias questões levantadas no presente texto.

Nelas há a fonte de dados, a metodologia utilizada, e outras informações relevantes para os cálculos.

Inclusive o percentual de aumento ano a ano, para todos os padrões da carreira efetiva, nas diversas situações aqui aventadas.

Para efeitos das estimativas realizadas no presente Estudo, para os servidores ativos foi calculado como custo o aumento mensal na remuneração, multiplicados pelo número de servidores no padrão.

Para anualizar esse impacto, no caso dos servidores ativos, foi também multiplicado o resultado acima por 13,333, relativos a 12 meses de remuneração, mais o 13º salário e um terço de férias.

Posteriormente foi calculado mais 22% da contribuição patronal.

Para os servidores inativos e pensionistas, foi multiplicado o custo mensal por padrão apenas por 13, pois não há para esse setor o terço de férias, nem a contribuição patronal.

Mais à frente para o cálculo do total da folha, inclusive dos membros do MPU, o procedimento foi o mesmo que o descrito acima.

Assim, na primeira parcela, foi estimado o custo do aumento da GAMPU dos atuais 50% para 62% do Vencimento Básico – VB, conforme texto aprovado na Câmara dos Deputados em R\$ 112,9 milhões para os servidores ativos, e de R\$ 13,8 milhões para os inativos e pensionistas, totalizando um valor de R\$ 126,7 milhões.

O Anexo V do Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA 2013 destinou R\$ 143,0 milhões para o aumento na remuneração dos servidores e para o subsídio dos membros.

Assim, o saldo para o aumento no subsídio dos membros seria de apenas R\$ 16,2 milhões. Quantia que como pode ser verificado mais à frente é insuficiente para cobrir os custos.

1ª PARCELA CUSTO DA GAMPU DE 90%

TOTAL CUSTO ATIVOS - CARREIRA EFETIVA	112.913.019
TOTAL CUSTO INATIVOS E PENSIONISTAS - CARREIRA EFETIVA	13.864.687
TOTAL GERAL ANUAL ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS	126.777.705
TOTAL DESTINADO PARA SERVIDORES E PROCURADORES, CONFORME ANEXO V PLOA 2013	143.007.702
SALDO PARA REVISÃO DO SUBSÍDIO DOS PROCURADORES	16.229.997

Para a segunda parcela, foi realizada a estimativa da mesma forma que na primeira parcela, agora a GAMPU de 75,2% do VB.

O custo total será de R\$ 240,4 milhões.

Considerando que a proposta do Poder Executivo prevê 5% anuais de crescimento da folha de pagamento, para 2014 seria aplicado 10,25% sobre a folha de 2012, correspondendo a um montante de R\$ 306,5 milhões.

Restando, portanto, apenas R\$ 66,0 milhões para a elevação do subsídio dos membros do MPU, que também é insuficiente para cobrir tal aumento.

2ª PARCELA CUSTO DA GAMPU DE 90%

TOTAL CUSTO ATIVOS - CARREIRA EFETIVA	217.570.124
TOTAL CUSTO INATIVOS E PENSIONISTAS - CARREIRA EFETIVA	22.924.977

TOTAL GERAL ANUAL ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS	240.495.102
Dotação Orçamentária para Servidores em 2014 - 10,25% sobre 2012	306.532.183
SALDO PARA REVISÃO DO SUBSÍDIO DOS PROCURADORES	66.037.082

Na terceira parcela, mantendo o mesmo procedimento anterior, agora com a GAMPU de 90%, o custo total será de R\$ 334,9 milhões.

Também considerando que a proposta do Poder Executivo prevê 5% anuais de crescimento da folha de pagamento, para 2015 seria aplicado 15,8% sobre a folha de 2012, equivalente a um montante de R\$ 472,5 milhões.

3ª PARCELA CUSTO DA GAMPU DE 90%

TOTAL CUSTO ATIVOS - CARREIRA EFETIVA	334.912.940
TOTAL CUSTO INATIVOS E PENSIONISTAS - CARREIRA EFETIVA	33.083.485
TOTAL GERAL ANUAL ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS	367.996.425
Dotação Orçamentária para Servidores em 2015 - 15,8% sobre 2012	472.508.146
SALDO PARA REVISÃO DO SUBSÍDIO DOS PROCURADORES	104.511.721

O saldo seria de R\$ 104,5 milhões para o aumento do subsídio dos membros do MPU, novamente, quantia menor que a necessária.

Posteriormente à estimativa do custo do aumento da GAMPU, nas três parcelas, foi calculado, ainda com base no OFÍCIO/MOF/PGR/SG/No. 6864 de 26 de Outubro de 2012, o valor da folha de pagamento para os servidores e para os membros.

Inicialmente foi utilizada como folha total do MPU de 2012, a dotação Autorizada, informada no Banco de Dados da Consultoria de Orçamento da Câmara dos Deputados e Prodasen, atualizados até 01 de dezembro de 2012, disponível no sítio da Câmara dos Deputados.

O valor Autorizado para 2012 é de R\$ 2,99 bilhões, para as despesas de pessoal e encargos sociais, entre as quatro U.O. do MPU.

Não havia orçamento de pessoal previsto para CNMP, e neste Estudo o valor dos custos de pessoal dessa Unidade Orçamentária, foi acrescentado ao do MPF.

Para os membros, foi considerado, para efeitos da estimativa de repartição do orçamento de pessoal, o valor do subsídio, anualizado, de acordo com a metodologia anteriormente descrita.

Assim, o montante dos custos anuais dos membros, é de R\$ 984,7 milhões.

Para os servidores dada a complexidade do cálculo, e da necessidade de inúmeras informações, que tornariam praticamente inviável outro tipo de cálculo, foi projetada como folha para esse setor, a diferença, entre o montante Autorizado e o valor calculado como folha dos membros.

Dessa forma a folha estimada dos servidores do MPU para 2012 é de R\$ 2,005 bilhões, representando pouco mais de dois terço do total do orçamento de pessoal, 67,07%.

A dos membros, pouco menos de um terço, 32,03%.

<i>Órgão</i>	<i>Folha Total</i>	<i>Folha Estimada Membros</i>	<i>Folha Estimada Sem Membros</i>	<i>% Foha Membros</i>	<i>% Folha Servidores</i>
M. Público Federal	1.766.037.891	443.159.317	1.322.878.574	25,09%	74,91%
M. Público Militar	130.977.788	22.973.016	108.004.772	17,54%	82,46%
M. Público do DF e Territórios	365.715.456	169.353.352	196.362.104	46,31%	53,69%
M. Público do Trabalho	727.826.749	349.277.953	378.548.796	47,99%	52,01%
TOTAL GERAL	2.990.557.884	984.763.638	2.005.794.246	32,93%	67,07%

Partindo dessa divisão entre esses dois grupos, a folha atual dos servidores de R\$ 2,005 bilhões, que aplicada em 5% daria um montante de R\$ 100,2 milhões, a mais no orçamento de 2013.

Como já visto, o custo da primeira parcela é de R\$ 126,7 milhões.

Portanto, haveria um déficit de R\$ 26,4 milhões, que equivale a 26,41% da dotação orçamentária estimada para 2013.

Verificação 1a Parcela	
Dotação Orçamentária para Servidores em 2013 - 5% sobre 2012	100.289.712
Custo da primeira parcela	126.777.705
Diferença	- 26.487.993
Proporção da Diferença com a Dotação de 5% Sobre a Folha de 2012	-26,41%

Vale frisar que o total da dotação para 2013 prevista no Anexo V é de R\$ 143,0 milhões.

Aplicando 5% no total da folha de 2012, o montante é praticamente R\$ 150 milhões.

Assim, há uma diferença a menor de quase R\$ 7 milhões, o que tende a aumentar ainda mais o déficit estimado acima.

Outro aspecto importante, é que foi estimada como folha dos membros, apenas os valores do subsídio, se houver alguma outra parcela de remuneração, não incluída nessa projeção, temos uma situação onde a folha dos membros é maior, e, neste caso a divisão do orçamento não será exatamente o mesmo que acima, diminuindo a parte relativa aos servidores, e, novamente fazendo aumentar o déficit já apontado, em 2013 e nos outros dois anos.

Na segunda parcela, da mesma forma que a estimativa da primeira parcela, há uma dotação de R\$ 205,5 milhões para um custo de R\$ 240,4 milhões.

Do mesmo modo, temos um déficit, agora de 34,9 milhões, correspondentes a 16,98% da dotação orçamentária.

Verificação 2a Parcela	
Dotação Orçamentária para Servidores em 2014 - 10,25% sobre 2012	205.593.910
Custo da segunda parcela	240.495.102
Diferença	- 34.901.191
Proporção da Diferença com a Dotação de 5% Sobre a Folha de 2012	-16,98%

Na terceira e última parcela, o valor da dotação correspondente a 15,8% do orçamento de 2012, é de R\$ 316,9 milhões, para um custo de R\$ 367,9 milhões.

Ou seja, haverá um déficit de R\$ 51,0 milhões, que representa 16,12% da dotação disponibilizada.

Porém como já explanado acima, em relação ao montante da dotação de pessoal de 2012, essa diferença é pequena, representa módicos 1,71% do total das despesas de pessoal e encargos.

Verificação 3a Parcela	
Dotação Orçamentária para Servidores em 2015 - 15,8% sobre 2012	316.915.491
Custo da terceira parcela	367.996.425
Diferença	51.080.934
Proporção da Diferença com a Dotação de 5% Sobre a Folha de 2012	-16,12%

Por fim há um conjunto de tabelas, projetando um percentual de GAMPU para os próximos anos, na mesma proporção da dotação orçamentária que foi limitada pelo governo para aumento na remuneração.

Assim para 2013, a GAMPU deveria passar para 59% para que a dotação fosse suficiente para cobrir os custos na remuneração dos servidores.

Como vimos para esse ano a GAMPU aprovada é de 62%.

Para 2014 a GAMPU deveria ser 71% e não de 75,2% como também está aprovado até o momento.

E, na última parcela, dentro da lógica de aumento de 5% da dotação de pessoal, anualmente até 2015, seria de 84%, percentual bem menor do que os 90%.

Em síntese dentro das limitações orçamentárias impostas pelo governo, em se aplicando os aumentos na GAMPU em 2013, para 62% do Vencimento Básico, em 2014 de 75,2% e em 2015 de 90%, o orçamento disponibilizado para MPU não será suficiente para custos do aumento na remuneração dos servidores.

São Paulo, 12 de Dezembro de 2013.

Washington Luiz Moura Lima
Economista